

092

LIMIARES AUDITIVOS EM TRABALHADORES EXPOSTOS AO RUÍDO. *Catia de Lapuça Vargas, Giovana Campagnollo, Miriane Bello Kniestedt, Miriane Bertuol Pinto, Maria José Blaskovski Vieira e Pricila Sleifer (orient.)* (Rede Metodista de Educação - IPA).

O objetivo desta pesquisa foi verificar o tempo necessário para um indivíduo exposto ao ruído desencadear uma PAIR (Perda Auditiva Induzida pelo Ruído). O trabalho foi desenvolvido no período de março a julho de 2003 em uma usina termelétrica do Rio Grande do Sul. A população alvo foram todos os trabalhadores da usina expostos ao ruído acima de 60 dB. Para coleta de dados, foram analisados os últimos exames audiométricos de todos os trabalhadores expostos ao nível de ruído citado e separados aqueles exames em que constatamos alteração em relação à normalidade. A seguir, analisamos os exames admissionais desses trabalhadores com audiometria alterada e todos exames periódicos subsequentes até constataremos o momento do início da alteração. Verificamos que a média de anos necessária ao desencadeamento de alteração na audiometria, em trabalhadores expostos a níveis de ruído elevados, mesmo com equipamentos de proteção, foi de 7, 5 anos. Esses resultados estão de acordo com aqueles encontrados por Fernandes e Morata (2002). Para prevenção de perdas auditivas no trabalho, há concordância entre inúmeros autores, de que o controle da exposição deve ser sempre a primeira alternativa a ser considerada. O protetor selecionado deve ser capaz de manter a exposição auditiva ao ruído abaixo de 85 dB. Os trabalhadores e supervisores devem certificar-se periodicamente de que o protetor está sendo usado corretamente, que está bem ajustado e que é apropriado ao ruído ao qual o trabalhador está sujeito.